



CSN | ACIDENTE NA ACIARIA

Sindicato acompanha apuração do acidente na aciaria

Sobre o acidente ocorrido na manhã de quarta-feira (15), o sindicato lamentou o acidente e informa que o ocorrido foi uma reação química, durante a retirada da escória de uma das painéis de processamento do aço, na Aciaria. Esse processo faz parte da rotina na transformação do ferro-gusa em aço.

O acidente ocorreu no momento de esvaziamento da escória em

local que, provavelmente, estaria contaminado (água, forramento não adequado, entre outros).

No momento do acidente, estava presente um dos diretores do sindicato, que trabalha na área, que pôde acompanhar o socorro aos trabalhadores atingidos com a nuvem de poeira, que causou irritação nos olhos e narinas. Os trabalhadores foram atendidos pelo departamento

médico da empresa e outros encaminhados ao Hospital das Clínicas e o da Unimed.

O presidente Silvio Campos, conversou com o bispo dom Luiz Henrique, que prestou solidariedade aos trabalhadores vítimas do acidente. E, no final do dia, se reuniu com os responsáveis pela segurança da CSN. O sindicato segue acompanhando a apuração dos fatos.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Todos unidos contra o fim da Previdência

Os trabalhadores, os sindicatos e toda a sociedade civil não podem aceitar de braços cruzados o fim da Previdência.

Caso passe nos moldes planejados pelo governo, a nova Previdência será desastrosa para os pobres e a classe média. É um verdadeiro desmanche de direitos, que levaram anos a serem conquistados.

Pouquíssimos trabalhadores conseguirão somar os 40 anos de contribuição para acessarem o benefício pleno. Hoje, já são

raríssimos os casos de contribuição ininterrupta no Brasil. A reforma empurra os mais pobres para a capitalização, reduz os valores dos benefícios para quem fica, aumenta as alíquotas da classe média e também de famílias pobres, além de acabar com a contribuição patronal.

O debate em torno da nova Previdência precisa levar em conta que a maior parte da classe trabalhadora no Brasil enfrenta períodos de desemprego e informalidade, neste último caso quase sempre por impo-

sição dos patrões.

Dados do próprio governo indicam que hoje 49% dos trabalhadores são informais e 42% não tem carteira assinada. Portanto ao estabelecer 65 anos de idade mínima para homens e 62 para mulheres, conjugados a 40 anos de contribuição para ter direito ao benefício pleno, acabará por levar a população idosa para a dependência e a miséria. Os trabalhadores devem ficar atentos: direito conquistado tem que ser mantido!

Sindicato convoca para atualização de documentos

O sindicato convoca os trabalhadores, abaixo relacionados, a comparecer a sua sede, na Rua Gustavo Lira, 9, Centro - VR, com a cópia dos seguintes documentos: RG, CPF, PIS e Carteira de Trabalho (foto e verso da foto) e contra cheque da época, no horário de 8h às 12h e de 13h30 às 17h30.

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 49357 - MARIA APARECIDA DO N. VALÉRIO | 45353 - FERNANDO ANTÔNIO RODRIGUES |
| 49358 - ELIANA CAIRES DA SILVA | 45361 - SERGIO RIBEIRO DA SILVA |
| 49359 - EDNAR MEIRELES DA SILVA | 45362 - PAULO MARCOS AZEVEDO |
| 49360 - SILVANA MARIA ESPOSTE | 45366 - ADÃO MARIO FERNANDES |
| 49361 - JOANA MARIA MARIANO | 43296 - ARILTON WAGNER TEIXEIRA |
| 49362 - ROSANGELA DA S. CONSTANTINO | 43299 - CEZAR LOURENÇO DE ALMEIDA |
| 49380 - ROGÉRIO GANEM | 43302 - SILVIO OLIVEIRA RIBAS |
| 49381 - GUILHERME FUSCO | 43303 - MARCELO DE CARVALHO OLIVEIRA |
| 45333 - NILTON CELIO F. NEPOMUCENO | 43307 - JULIO PAULO GOMES CORTAT |
| 45337 - EDUARDO LUIZ DE AVELLAR | 43340 - AVANI RAIMUNDO DE ARAUJO |
| 45341 - CARLOS ANDRADE DOS REIS | 43348 - CAMILO EDUARDO MENDES |
| 45343 - WANTUIR DA ROCHA | 43357 - LUIZ CLAUDIO OLAVO |
| 45349 - ADEMILSON ALMEIDA OLIVEIRA | 43381 - IVAN MAGNO DE ASSIS SANTOS |

Redução das normas de segurança e saúde no trabalho é um retrocesso

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos e outras entidades sindicais estão preocupadas com o anúncio do presidente Bolsonaro sobre a intenção de **reduzir 90% das Normas Regulamentadoras (NRs) de segurança e saúde no trabalho**. O governo ignora os altos e crescentes índices de acidentes e doenças relacionados ao trabalho.

O Ministério Público do Trabalho e da Associação Nacional de Medicina do Trabalho manifestaram preocupação diante do anúncio. Para as 37 NRs são importantes para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável nos diversos setores produtivos.

Segundo o presidente Silvio Campos: **“O Brasil é campeão de acidentes de trabalhos. E os acidentes com máquinas continuam amputando mãos, dedos, ceifando vidas. Se diminuir ainda mais a abrangência e exigência será um desastre, é estímulo ao crime, a garantir mais produtividade, mais lucro a custo, literalmente, do sangue, da carne dos trabalhadores.”**

Há que se considerar que o Brasil é o 4º país do mundo em números de acidentes de trabalho. Com base em dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho do MPT, entre 2012 e 2018, ocorreram no país cerca de 4.738.886 acidentes de trabalhos notificados – sendo 17.315 com óbito -, o que corresponde à média de um acidente de trabalho a cada 49 segundos.



Centro de Formação de Operadores

Programação de curso

- Ponte Rolante
- Sinalização
- Empilhadeira
- Guindauto (Munck)
- Guindaste
- Pá Carregadeira
- Retroescavadeira
- Escavadeira Hidráulica

19/5 - Aula Teórica
25/5 - Aula Segurança/Manutenção
26/5 - Aula prática

Turmas Extras (em formação):
BobCat (Mini Carregadeira)
e de Patrol (Motoniveladora)

Reservas: 4020 7787(Nacional) | 024-3025 8585 | 024-99962 7787

desc. especiais para sócios

APROVEITE Maio 2019



Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Sul Fluminense
Volta Redonda: Rua Gustavo Lira, 9 - Centro - CEP 27253-280 - Telefax: (24) 2102-2800
Resende: Rua Dr. Tavares, 80, Centro - CEP 27511-200 - Telefax: (24) 3360-9895 / 3355-4457
www.sindmetalsf.org.br | facebook.com/OMetalurgicodoSulFluminense
Fale conosco: sindmetalsf@sindmetalsf.org.br